

FORMAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL: VIVÊNCIA DE RESIDENTES EM SAÚDE COLETIVA NAS PRÉ-CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE

Sabrina de Sousa Lima¹, Victor Manuel Nascimento Pereira², Soraia Araújo Madeira³

Resumo: A Lei nº 8.142/1990 regulamenta o controle social no Sistema Único de Saúde (SUS), instituindo conselhos e conferências de saúde como espaços de participação cidadã. Os conselhos atuam como instâncias permanentes de deliberação e fiscalização, enquanto as conferências configuram-se como momentos de construção coletiva de políticas públicas. As pré-conferências municipais representam etapas preparatórias essenciais, favorecendo a escuta da população e a identificação de pautas prioritárias. Relata-se a experiência de residentes em Saúde Coletiva na participação das pré-conferências municipais de saúde do município de Iguatu, para construção do Plano Municipal de Saúde 2026-2029, realizadas de julho a agosto de 2025. Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir da vivência dos autores durante o processo de construção e execução das pré-conferências. Inicialmente, ocorreram reuniões de planejamento para definição da metodologia e dos territórios que sediaram os encontros. Optou-se pelas metodologias da “tempestade de ideias” e do “teatro do oprimido”, por favorecerem a discussão e a problematização. Na execução, as pré-conferências iniciaram-se com a apresentação das dez diretrizes do Plano Municipal de Saúde, abrangendo todos os níveis de atenção: primária, especializada e de urgência e emergência. Em seguida, os participantes foram divididos em grupos, nos quais elencaram problemas de acordo com a diretriz escolhida. Cada grupo elaborou um cartaz com as ideias construídas e apresentou uma encenação representando o problema mais relevante e urgente de resolução. O final foi destinado à socialização das discussões, permitindo o compartilhamento de percepções, críticas e observações sobre a realidade local. Cada pré-conferência apresentou particularidades, refletindo as especificidades de cada território. Mostraram-se espaços potentes de escuta e mobilização popular, permitindo identificar demandas e construir propostas condizentes com

¹ Escola de Saúde Pública do Ceará, email: sousasabrina644@gmail.com

² Escola de Saúde Pública do Ceará, email: psivictornascimento@gmail.com

³ Universidade Regional de Cariri, email: soraia.araujo@urca.br

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVENBRO de 2025

Tema: “UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030”



as necessidades locais. O envolvimento nesses processos fortalece a gestão participativa do SUS e a formação de profissionais sensíveis às realidades territoriais. É preciso ampliar e valorizar os espaços de controle social nos processos formativos e na rotina dos serviços, aproximando a gestão pública das demandas reais da população, sobretudo na construção de um plano que vigorará por quatro anos e orientará a saúde.

Palavras-chave: Controle Social. Conferências de Saúde. Participação da Comunidade. Gestão em Saúde.